

JOÃO e o mistério da pedra esmeraldina

João era um rapazito que adorava mistérios e resolver problemas, ele era diferente dos outros miúdos que gostavam de jogar à bola ou jogar consola. Não tinha muitos amigos, mas certo dia entraram alunos novos, chamados Matilde e Diogo, João foi perguntar se eles gostavam de resolver problemas e mistérios. A Matilde disse que gostava de resolver problemas e o Diogo gostava de mistérios.

Estes amigos criaram um grupo chamado ...MISTÉRIOS..., eles construíram uma casa de madeira em cima de um pinheiro grande e meteram uma escada para subirem, nessa casa encontravam-se todos os planos, estratégias e engenhocas necessárias para resolverem tudo.

Na cidade onde eles viviam haviam várias minas de diamantes. Mas o diamante mais valioso estava no centro da MINA DA ESMERALDA, guardada pelo sábio com mais de 200 anos. O sábio só deixava entrar na mina quem respondesse corretamente a cinco perguntas que ele mesmo fazia. E quem tivesse a sorte de acertar na sexta pergunta – que por sinal era a mais difícil – para além de ter a honra de contemplar a pedra esmeralda, também podia ficar com ela.

O grupo que se tornara famoso na escola tinha como missão ir à Mina da Esmeralda e acertar nas 5 perguntas, e poder fazer uma reportagem sobre a pedra. O grupo não podia acertar a 6ª pergunta para não tirar a pedra de lá e esta poder ser vista por mais pessoas.

O dia 14 de Agosto era o dia da missão, era um sábado abrasador e os amigos caminhavam até à mina, para no dia 15 de Setembro poderem mostrar a pedra através de fotografias aos colegas. Demoraram 45 minutos a pé, mas valeu o esforço, entraram na Mina e dirigiram-se ao sábio que lhes fez a 1ª pergunta... 1ª pergunta – Certa.

2ª pergunta – Certa.

3ª pergunta – Certa.

4ª pergunta – Certa.

5ª pergunta – ...

Não vos posso dizer quais foram as perguntas porque eu também não sei, não estive lá, eu estou apenas a contar a história. Continuando, a 5ª pergunta foi difícilíssima mas o resultado foi:

Pergunta – Certa.

O sábio dirigiu-se com o grupo até à entrada de um labirinto gigante e disse:

- No fim deste labirinto está a pedra esmeraldina, vão até lá e vejam-na, depois voltem ao início do labirinto para eu vos fazer a 6ª pergunta. Agora partam porque o labirinto tem 5 quilómetros.

E assim foi... andaram 50 metros e havia um placar que dizia:

- Esta informação não foi dita pelo sábio, a cada 500 metros que andarem têm 3 bancos para descansar e prepararem-se para os próximos 500 metros.

Andaram mais 450 metros e haviam 3 bancos para descansar, como não estavam cansados começaram a preparar comida para os próximos 500 metros e as máquinas para tirar a fotografia à esmeralda.

Estavam a 300 metros de alcançar a esmeralda, mas muito cansados, porque não descansaram nos bancos e agora precisavam deles, mas não desistiram e chegaram à esmeralda. Ela era demasiado cintilante mas eles tiraram fotografias para a reportagem.

Terem visto aquela pedra deu-lhes força e em 30 minutos passaram novamente o labirinto e foram ter com o sábio que lhes fez a 6ª pergunta.

6ª pergunta – errada.

Os amigos gritaram “ 3,2,1 como os MISTÉRIOS não há nenhum” e correram para a saída... mas algo inesperado aconteceu, quando estavam a sair da mina, começaram a cair um monte de pedras que lhes tapou a saída.

Passaram 2 dias e o João, a Matilde e o Diogo continuavam fechados na Mina, felizmente tinham comida, comeram-na toda e ganharam forças para tirarem as pedras do caminho. Demoraram horas mas conseguiram chegar à cidade onde eram esperados por vários jornalistas.

O jornal da semana seguinte foi:

JORNAL SEMANAL

Um grupo de jovens de 12 anos entrou na famosa Mina da Esmeralda para fazer uma reportagem sobre ela.

Os membros do grupo contaram a aventura:

Entraram na gruta e encontraram o sábio que fez 5 perguntas e eles acertaram todas as perguntas depois foram para um labirinto que tinha 5 quilómetros e a cada 500 metros podiam descansar, eles só aproveitaram os primeiros 500 metros e depois não pararam mais, quando faltavam 300 metros eles estavam estoiados mas não desistiram e chegaram à pedra esmeraldina e ela brilhava muito mas conseguiram tirar fotografias.

Afirmaram também que a pedra era tão brilhante tão brilhante que quase cegava as pessoas.

Voltaram até ao início do labirinto e erraram na 6ª pergunta e quando iam a sair as pedras taparam a saída. Passaram 2 dias e conseguiram tirar as pedras todas.

E esta foi a notícia do JORNAL SEMANAL.

Vocês pensavam que a história já tinha acabado??? Mas não acabou, ainda há muito para contar...

Voltando à história, o grupo Mistérios foi até ao pinheiro mais alto do pinhal onde estava a casa do grupo, subiram e digitalizaram as fotografias no computador secreto, porque estas fotografias eram muito valiosas e alguém podia roubá-las.

Na semana seguinte vinha no jornal uma notícia:

JORNAL SEMANAL

2 assaltantes foram à casa de madeira do grupo famoso ...MISTÉRIOS... e roubaram as fotografias da esmeralda, os membros do grupo vieram ao jornal e afirmaram que iam entregar os ladrões à justiça e recuperar as fotografias antes de serem vendidas.

As câmaras de vigilância da casa viram tudo e gravaram tudo, os assaltantes falavam de um laboratório da cidade que era onde iam ver as fotografias.

Mais uma semana passou, e no jornal semanal saiu uma notícia:

JORNAL SEMANAL

Foi assaltado um laboratório secreto.

O que levou o grupo a tirar conclusões e as conclusões foram:

- Os ladrões nas gravações falaram de um laboratório... e assaltaram um laboratório.
- No laboratório há computadores avançados para ver com pormenores as imagens.
- Devem ter sido os mesmos assaltantes

O grupo partiu com alguns polícias da GNR para o laboratório assaltado, mas antes foram à casa de madeira recolher pistas e impressões digitais.

Chegaram ao laboratório, era um edifício enorme e com muitos sítios para os ladrões se esconderem.

Entraram e viram 7 cientistas amarrados com cordas grossas às paredes. Pegaram nos 3 cães que traziam com eles para conseguirem encontrar os ladrões.

Como os ladroes deixaram cair as máscaras, era mais fácil porque os cães farejavam as máscaras e procuravam o cheiro pelo edifício. Enquanto os cães farejavam por todo o edifício, o grupo foi tirar as fotografias dos computadores, onde estavam a ser inspeccionadas.

Apanhados os ladrões, os amigos levaram-nos para a esquadra da polícia.

E agora... ainda não acabou! Vamos continuar.

Saiu novamente o jornal:

JORNAL SEMANAL

O grupo de jovens conseguiu recuperar com a ajuda da GNR as fotografias que estão em segurança, no laboratório secreto.

E salvaram 7 cientistas.

A cidade agora está segura e calma, e as fotografias no novo museu - Museu dos Diamantes.

Esta foi a notícia do JORNAL SEMANAL

Lourenço José Limpo Borges, 6.º D